



Flávio Roberto Sabbadini - Presidente do Sistema Fecomércio

representantes comerciais gaúchos?

Esta parceria só vem fortalecer ainda mais a relação que o Sistema Fecomércio-RS mantém com os representantes comerciais em todo o Estado. Temos oito sindicatos deste segmento filiados a esta Federação e que desenvolvem um trabalho equalizado de qualidade e que vão ao encontro das necessidades latentes destes profissionais. Com essa base, ou por meio da própria Fecomércio-RS, trabalharemos para sempre garantir as melhores condições de trabalho e competitividade.

3. Qual a orientação da Fecomércio em relação ao registro de novas entidades sindicais e ao enquadramento sindical individual e de empresas?

Acreditamos que a legitimidade das entidades sindicais deve ser fiel aos princípios éticos, legais e de credibilidade coletiva. Fizemos uma pesquisa onde foi constatado que 13,5% dos empresários do setor terciário gaúcho manifestam algum interesse em pertencer a entidades de classe. No entanto, é importante considerar a efetiva representatividade dos órgãos sindicais.

4. Qual o principal objetivo da Rede de Relacionamentos criada pela Fecomércio em todo o RS?

Esta é uma proposta que tem nos dado resultados muito positivos. A Rede de Relacionamento da Fecomércio-RS iniciou como um projeto que tinha a pretensão de identificar líderes atuantes nos municípios e nas regiões do Estado, mas tem tido um efeito ainda mais produtivo. Temos hoje um círculo de mais de oito mil empresários dos 496 municípios do Rio Grande do Sul que trabalham para defender interesses que são de todos nós, cidadãos. Seja articulando com sua rede de contatos, seja trabalhando pontualmente com parlamentares para fazer valer as necessidades do setor empresarial e da sociedade ou, ainda, levantando bandeiras importantes que estão presentes no dia-a-dia de todos, mas que apenas com união é possível mudarmos o não-aumento de tributos, Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, Simples Gaúcho, entre outros fatos.

5. O senhor acredita que a política desenvolvida pelo governo gaúcho possa zerar o déficit financeiro e fazer com que o Rio Grande volte a crescer?

Sempre seremos otimistas em relação à vontade de fazer as coisas mudarem para melhor. E temos observado isso em relação ao atual Governo do Estado, embora algumas vezes discordemos de certas formas de fazê-las acontecer. Mas o que fica claro é que a administração estadual tem se empenhado em zerar o déficit financeiro e, neste sentido, a Fecomércio-RS sempre estará à disposição para colaborar com estudos técnicos e análises que tragam resultados satisfatórios em todas as esferas pública, privada e à sociedade em geral.

6. Como atrair investimentos para cá sem a guerra fiscal e com as dificuldades do Estado em garantir condições de infra-estrutura?

Esta é uma questão de suma importância para o Estado, mas que deve ser analisada com critérios para não haver um desequilíbrio financeiro ou tampouco uma inversão de valores, uma vez que as empresas já instaladas em solo gaúcho também precisam se manter competitivas e em condições de sustentabilidade. Cabe ao Estado gerir bem estas equações